

Fenajore realiza primeira reunião de trabalho

Joyce Carvalho

Fábio Alexandre



Pimentel, presidente da Federação Nacional de Jornais, com diretores: substituir associações por sindicatos.

A Federação Nacional de Jornais (Fenajore), criada em outubro deste ano, realizou ontem sua primeira reunião de trabalho sob o comando do presidente da entidade, Paulo Pimentel, diretor-presidente da Editora O Estado do Paraná.

O encontro contou com a presença dos presidentes dos sindicatos das empresas proprietárias de jornais dos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo (capital e interior), Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, que compõem a federação.

Participaram dessa primeira reunião, além de Paulo Pimentel, os integrantes da diretoria da Fenajore André Luís Jungblut, Reginaldo Carlos de Araújo, Nilo Sérgio Lopez d'Ávila, Claudio José Schlindwein, Paulo de Tarso Nascimento Nogueira, Ary dos Santos e Júlio Cesar Vinha. Ainda compõem a diretoria da entidade Marcos Noll Barboza e Paulo Tonet Camargo.

A reunião de ontem teve a participação de Guilherme Cunha Pereira, Nery José Thomé, Roney Rodrigues Pereira e Vera Pimentel como convidados. De acordo com Paulo Pimentel, a Fenajore tem como primeiro plano a organização e expansão das atividades.

Uma das iniciativas será o estímulo para a criação de um sindicato onde não houver uma entidade representativa com este porte. A meta é contar com, pelo menos, um sindicato em cada capital brasileira.

“A federação vai substituir, a longo prazo, as associações de classe. Elas serão substituídas por organizações sindicais”, comentou. Pimentel ressalta que já existe uma representatividade em grande escala dos trabalhadores e que, agora, chegou a vez de os empregadores assumirem o mesmo patamar.

O presidente da Fenajore afirmou que o principal objetivo da entidade é alcançar um perfeito entendimento entre trabalho, capital e governo, desprezando os interesses pessoais de cada setor.